

Pedidos de registros de marcas bate recorde durante pandemia

INPI tem levado um ano, em média, para analisar as solicitações

Brasília

12/05/2022 07h01 Atualizado há 4 horas

Os pedidos de **registro de marca** no **Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)** aumentaram **48%** entre 2019 e 2021, totalizando **363.392 marcas** depositadas. O INPI tem levado uma média de **dez a doze meses** para examinar um pedido de registro de marca que não tenha sofrido oposição de terceiros.

LEIA MAIS:

[STJ define prazo de patentes de medicamentos](#)

[Uber ganha selo de marca de alto renome](#)

[Empresas recorrem à Justiça para proteger identidade visual da marca](#)

Os pedidos de registro de marca no Brasil têm bom prazo de tramitação se comparado a prazos praticados em outros países, segundo Clarissa Jaegger, sócia do escritório Montauray Pimenta, Machado & Vieira de Mello. O INPI, considerado o 10º maior receptor de marcas do mundo, teve uma marca depositada a cada 90 segundos.

De acordo com Clarissa, com o aumento do número de marcas depositadas e a redução do quadro de examinadores, é possível que o tempo de exame aumente, o que não deve interferir no número de novos casos.

